

Uma política para o cinema

Por Beatriz Barcellos*

A Prefeitura de Porto Alegre, através da Secretaria Municipal da Cultura, desenvolve uma política cultural para a área do cinema norteada por quatro eixos principais: a formação de público, a divulgação do cinema brasileiro e gaúcho, o incentivo à reflexão crítica e a recuperação e preservação da memória. Esta política, colocada em prática pela equipe da Coordenação de Cinema, Vídeo e Fotografia, tem suas ações distribuídas em projetos permanentes, discutidos continuamente com a comunidade cultural da respectiva área, representada por seu órgão de classe, a APTC, Associação dos Profissionais e Técnicos Cinematográficos.

O **Cinecriança** e o **Divercine** são dois projetos que visam a formação de novos públicos para o cinema. O **Cinecriança** leva sempre na primeira semana de cada mês crianças de escolas da rede pública e particular para assistir a filmes especialmente selecionados, acompanhados por monitores que lhes transmitem noções básicas sobre a linguagem cinematográfica. Em 1997, 14 mil crianças participaram do projeto. Já o **Divercine** é um festival internacional de cinema para crianças e jovens, que exhibe anualmente produções de dezenas de países, colocando o público infantil diante de uma diversidade cinematográfica à qual ele dificilmente teria acesso.

Através de ciclos de filmes, de sessões ao ar livre em parques e ruas de Porto Alegre e de mostras e exposições no Uruguai e na Argentina, a CCVF procura difundir nossa cinematografia. Nessa linha de estímulo à exibição, e visando incluir o curta-metragem nacional na programação habitual das salas de cinemas comerciais da cidade, há dois anos foi criado o **Curta nas Telas**. Projeto pioneiro no país, o **Curta nas Telas** consagrou-se tanto entre os realizadores quanto entre o público, tendo exibido 58 curtas-metragens brasileiros nesse período, assegurando que a cada ano cerca de 130.000 espectadores tenham acesso ao curta-metragem.

Cada curta recebe um cachê de R\$1.500,00 por duas semanas de exibição, o que evidencia o respeito ao profissional de cinema, outra característica de nossa política cultural. Acreditando que o conceito de cidadania passa necessariamente pelo fortalecimento de nossa identidade, o Circuito Popular de Cinema leva uma programação de filmes nacionais à periferia de Porto Alegre, realizando 60 projeções por ano, dentro do projeto de Descentralização da Cultura.

O incentivo à reflexão teórica tem se dado através da realização de seminários anuais, que trazem à cidade convidados de nível internacional para discutir temas relacionados ao cinema. Ettore Scola, Murilo Salles, Rogério Sganzerla, Walter Lima Jr., Beto Brant, Odete Lara, Carlos Reichenbach e Tata Amaral foram algumas das personalidades que estiveram em Porto Alegre nos últimos anos participando destes seminários.

A série **Escritos de Cinema**, já em seu terceiro número, faz um resgate do pensamento crítico no Rio Grande do Sul. Até o momento, foram editados volumes com a produção crítica de P. F. Gastal, Jacob Koutzii e Hiron Goidanich.

O incentivo à produção audiovisual da Secretaria Municipal da Cultura acontece através do FUMPROARTE, um fundo que financia até 80% de cada projeto. Dentro de critérios rigorosamente democráticos, onde são privilegiados sobretudo o novo e a qualidade estética, os filmes são escolhidos através de uma comissão formada por artistas, intelectuais e funcionários da Secretaria Municipal da Cultura. De 1994 a 1998, foram financiados 15 curtas-metragens, contabilizando um total de R\$ 481.000,00 em recursos distribuídos.

* Coordenadora de Cinema, Vídeo e Fotografia da Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre